

## O FANZINE EM SALA DE AULA

Ailton Pereira Junior  
Ana Carolina Bolner Lima  
Gabriela da Silva  
Tassiana Forte Nunes

Palavras-Chave: Fanzine; Contra-cultura; Produção independente.

O projeto de atividade de docência extraclasse, organizado pelos professores-estagiários Ailton Pereira Junior, Ana Carolina, Gabriela da Silva e Tassiana Forte Nunes, terá como proposta norteadora o trabalho com o suporte em forma de revista *Fanzine*. O nome é referente à aglutinação das últimas sílabas de *Magazine* com a sílaba inicial de *Fanatic*, formando *Fanzine*, fã de revista ou revista de fã, ou seja, uma revista editada por um fã. O *Fanzine* é uma manifestação midiática independente, que não visa lucro e que engloba todo tipo de tema. Quase sempre carrega uma postura política, talvez por seu uso marcante na Europa, principalmente na França, durante os movimentos de contra-cultura de 1968, ou por ter sido “adotado” como suporte de divulgação dos movimentos punk e anarquista. No Brasil, seu uso marcante foi em 1980, em São Paulo, onde os jovens se encontravam e trocavam seus próprios “zines”, como meio de divulgação de trabalho, dos novos estilos que iam surgindo, das novas bandas, tournées e críticas sociais. Vale lembrar que em 1980 o uso da internet era escasso e o *Fanzine* se configurou como importante suporte midiático para esses grupos alternativos. Ao refletir sobre as diferentes manifestações da linguagem, em diferentes esferas da atividade humana, por diferentes motivações, o *Fanzine* se configura como um suporte que abarca diferentes gêneros, o que permite utilizar de *histórias em quadrinhos, letras de músicas, notícias, entrevistas, propagandas, poesias*, entre outros, de acordo com a preferência do seu produtor ou produtores. Seu estilo é moldado por colagens, desenhos e textos escritos, com o molde padrão o autor faz as fotocópias e promove sua distribuição entre o público que é de seu interesse. Considerando essa manifestação midiática plural do *Fanzine* e o fato de que a maioria dos jovens já está inserida na cultura digital, imersos nas redes sociais e blogs via internet, e considerando, ainda, a multiplicidade de meios midiáticos e a constituição de diferentes grupos de leitores entre os adolescentes, com gostos variados e diferentes, a escolha do tema *Fanzine* se

justifica. Seja por seu caráter de produção independente, seja por sua diversificação de formato, de temas e de gêneros discursivos, seja pela atividade criativa do autor, que desenvolve habilidade com desenhos, dobraduras, colagens, pesquisas e produções de textos. Além de ser um suporte que serve para manifestar seus gostos e preferências bem como conhecer as preferências dos outros. A realização desse trabalho foi uma importante ação para que os alunos se constituam enquanto autores de seus textos, por meio da produção do *Fanzine*, e que conheçam, de outra maneira, seus colegas, uma vez que o “zine” serve para ser distribuído e lido entre os demais. O projeto foi aplicado em duas turmas de oitavas séries do ensino regular, no Colégio Municipal Maria Luiza de Melo, que se localiza no bairro Kobrasol, município de São José.

## **REFERÊNCIAS**

ALMEIDA, Eduardo de Moura; BARBOSA, Jacqueline Peixoto. **Oficina de Zine**. Disponível em: <<http://pt.scribd.com/doc/48738538/fanzine-pratica-pedagogica>> Acesso em: 18 nov 2012.

CAMPOS, Fernanda Ricardo. **FANZINE: DA PUBLICAÇÃO INDEPENDENTE À SALA DE AULA**. Disponível em: <<http://www.ufpe.br/nehete/hipertexto2009/anais/b-f/fanzine.pdf>> Acesso em: 18 nov 2012.

SNO, Marcio. **Fanzineiros do século passado**. Disponível em: <<http://vimeo.com/19998552>> Acesso em: 18 nov 2012.